



Redacção, administração e composição—Rua
de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA	Metropole	(ano)	20\$00
TURAS:	Estrangeiro	>	40\$00
	Africa	>	30\$00

Adm., Prop. e Director: Regino Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 2 DE FEVEREIRO DE 1946

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

MESTRE JOÃO DE DEUS

Passou no dia 11 de Janeiro o cinquenta aniversario do passamento do egregio Poeta, do meritoso Educador, do grande amigo das crianças João de Deus, criador em Portugal dum método pedagógico que é uma maravilha para educar e instruir crianças dos 4 aos 8 anos.

Pena é que no País só hajam 8 Jardins-Escolas João de Deus, quando eram precisas mais de 300—uma para cada concelho, ficando, assim, bem perpetuada a memoria d'Esse que foi o insigne autor da «Cartilha Maternal» e do «Campo de Flores».

Seu illustre Filho—Dr. João de Deus Ramos—tem sido um incansavel continuador da Obra de seu querido Pae, fazendo com que se construíssem diversos Jardins-Escolas João de Deus, em Portugal.

Afonso Lopes Vieira, referindo-se aos Jardins-Escolas, diz: «Jardim-Escola João de Deus, a linda e amavel escola portuguesa, onde encontrou um lar de beleza o espirito do poeta imortal, e onde se educam almas das que serão capazes de criar uma pátria melhor».

D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, exprime-se assim: «Com a «Cartilha Maternal» de João de Deus entramos num mundo novo; tudo mudou de aspecto, tudo se tornou simples, lúcido, transparente. O pedagogo vai guiando o discipulo passo a passo; não o mete num labirinto; apresenta-lhe um plano disposto na melhor ordem, e assenta no seu lugar, uma a uma, as pedras do edificio, os elementos da lingua».

...E, no Jardim-Escola, de Viseu, na parede principal do refeitório, vê-se, sob um friso de glicínias, em tom de sanguinea, um desenho expressivo—«Cristo crucificado»—reprodução ampliada dum esboço de «João de Deus». Formando painel, lêem-se os conhecidos versos do Poeta:

—Minha mãe, quem é aquêle,
Pregado naquela Cruz?!...
—Aquêle, filho, é Jesus,
É a santa imagem dele...
—E quem é Jesus? —E' Deus.
—E Quem é Deus? —Quem
nos cria,
Quem nos manda a luz do dia
E fez a Terra e os Céus;

MEU CARO AMIGO:

Demonstrar que se soufreu dum *virus* politico-liberal é a tarefa que lhe prometi para esta carta.

Efectivamente houve um *virus* politico coincidindo com o periodo liberal: foi a febre liberal democrática e em breve transformada em demagogia revolucionária e anárquica.

Claro está que a palavra *virus* não pode tomar-se no sentido bacteriológico a patológico; mas, como doença colectiva.

O democrata-liberal eva-se dos seus principios, que aceitou tão arreigadamente como uma crença, um dogma.

Tomou, pois, principios politicos, racionais, como sentimentos. Apaixonou-se por eles e deixou que eles dominassem os seus raciocinios. Deu-se um desequilibrio mental em que os aspectos affectivos passaram a ser dominantes.

Amava-se a liberdade; amava-se a democracia; amava-se a República.

A linguagem dos demagogos é, toda ella, affectiva.

As percepções que se formam são dominadas por estados affectivos e geram, pois, ideias affectivas, cuja

E veio ensinar a gente
Que todos somos irmãos,
E devemos dar as mãos,
Uns aos outros, irmãmente;

Todo amor, toda bondade...
—E morreu? —Para mostrar
Que a gente, pela verdade,
Se deve deixar matar.

«O Barcelense», recordando, hoje, a saudosa memoria de João de Deus, d'Esse grande génio artistico que deu leis ao Mundo, faz ardentes votos para que, dentro em breve, Barcellos tambem possua um Jardim-Escola João de Deus, cuja falta tanto se faz sentir.

lógica é diferente da lógica racional.

Ora este estado de alma apaixonado, sentimental, affectivo, em que as qualidades e facultades racionais estão em inferioridade, é um estado de patologia mental; é um estado de demência.

Este estado propaga-se por contágio mental: o *virus* começa a tornar-se epidémico; e a massa demagógica evada desta demência, vai agir.

E age, recusando-se a colaborar e a aceitar a colaboração dos de outros credos e modos de pensar: quere o poder só para ella; e, nos momentos de maior exaltação, nos momentos de maior intoxicação, sacrifica às suas ideias e principios, a vida dos contrários.

Mata-se em nome da liberdade e da democracia; em nome da liberdade e da democracia fazem-se revoluções para tomar conta do poder, mesmo que haja de se passar por cima de cadáveres; e, uma vez na posse do poder, é perseguir, é exterminar a opposição.

Os curtos periodos de regime representativo havidos até à Regeneração, não foram senão uma luta pela posse democrática, e demagógica, total e absoluta do poder; até que tudo cansou; e, deu-se o periodo de acalmia, o rotativismo de dois partidos—progressista e regenerador—que foi um periodo de pacificação.

Mas, o *virus* lá estava. Uma pequena variação individual é aproveitada por elle e eis que começam as cisões nos partidos dinásticos, a sua subdivisão, as lutas partidárias, as revoluções, as mortandades, as sabotagens, a anarquia. Forma-se o partido republicano e todos quere o poder, mesmo que, para o conquistar, se haja de passar sobre os cadáveres dos inimigos. E passa-se!

Vem a República.

A nossa querida República—dizem os chefes politicos—na sua linguagem affectiva. E, depois dum periodo, curto, de acalmia, recomeça a perseguição, a revolução, a anarquia.

Ora, meu caro Amigo, isto dá-se porque, de facto, as percepções que se formam na mentalidade dos homens de partido são dominadas pelo factor affectivo, sentimental, emoti-

vo, apaixonado, em relação aos seus ideais.

As paixões são exclusivistas—e dessas percepções excluem-se todos os interesses e ideais que não são os seus. Mutila-se a ideia de Pátria, para a identificar com a de Partido. E, quando se não realiza—tumulto, anarquia, indisciplina social.

Esta é a doença.

Só ha um remedio: a desintoxicação politica.

Mas, caro Amigo: ha outras estruturas, outros círculos de interesses além do politico. Ha o economico, o social, o religioso, o artistico, o científico.

Mesmo, dentro da estrutura ou círculo politico ha funções técnicas diferenciadas, como, a militar, a judicial, a educativa, a administrativa, cujas praxes, em certos momentos, podem estar em contradição com as normas resultantes das ideias que norteiam a politica e, até, reagirem contra ellas.

Ao lado, pois, da multidão politica-partidária, liberal e demagógica, havia outras, sofrendo outros influxos e que faziam parte da Pátria, de onde as queriam excluir e eliminar as ditas multidões politicas pelas suas percepções defeituosas, as suas ilusões.

São essas forças que vão reagir. E fazem-no em consequencia de misteriosas e ineluctáveis forças históricas e socio-sociais que regem o destino das Nações e dos Estados. Efectivamente, há uma lei histórica que faz succeder a um regime monarchico, um regime republicano; e a um regime republicano, um regime imperial. Atenda, caro amigo: não digo que se succede á Monarquia, a Republica e a esta o Império. Succedem-se regimes monarchicos,

As Juntas de Freguesia do nosso Concelho não homenagear os Ex.ºs Governador Civil do Distrito e Presidente da Camara Municipal de Barcellos.

Os dignos componentes das Juntas de Freguesia do nosso concelho, avaliando os relevantes serviços que o Snr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente do Municipio Barcelense, vem prestando ao Concelho, resolveram oferecer-lhe um almoço, bem como ao Snr. Dr. Henrique Cabral, prestigioso Governador Civil do Distrito de Braga.

Esse almoço será servido no Salão Nobre da nossa Municipalidade, no corrente mês, estando já numerosos cavalheiros inscritos para esse fim.

Outras pessoas que desejarem tomar parte nessa manifestação de gratidão aos illustres Magistrados, podem inscrever-se na CASA RAJA, estabelecimento de modas, sito á esquina das Ruas D. Antonio Barroso e Barjona de Freitas, desta cidade.

A digna Comissão, que é constituída pelos Snrs.: Artur Vieira de Sousa Basto, Carlos Brito Limpo de Faria, Antonio Moreira da Quinta, Luiz de Castro Pinheiro, Victor Gomes da Cunha e Claudio Joaquim Gon-

republicanos e imperia-

listas.
Sucedem-se como em Roma, em França, em Inglaterra, na Alemanha, na Rússia. Estes regimes podem ter hiatos e colapsus, mas as suas características predominam.

Entre nós deu-se o mesmo. Tinha que ser, fatalmente, porque em história sempre acontece o necessario.

Porque, se assim não fôsse, seriamos um povo não sujeito a leis historicosociais o que é absurdo.

Mas, isto fica para a próxima carta.

Seu amigo.

Falcão Machado

DESENGANO?—POIS SEJA...

De Silvia Drago

Já que pensas não voltar, vou ver se esqueço
O quanto eu te quiz e a tua cruel paga,
Que só pode vir d'um coração de gesso,
Onde jamais séta alguma abriça chaga...

Pois se assim é—podes ir; eu aborreço,
Sujeitar-me, de bom grado, ao ouvir a praga
Com que me atiras, n'um gesto de arremeço,
Como o mar, em louca furia, atira a vaga...

Pois vêe então, vêe... que o tempo não destróe
Todo o despeito que a ti tanto te móe,
E esse odio e indifferença com que crês

Que hade nascer em ti!... Não. Só no futuro,
Tu sentirás que por seres, mau e duro,
Me perdês-te, para sempre, desta vez!...

Com teus versos «Desengano»,
Quizeste dar-me um desgosto,
E eu formei o meu plano:—
Pois—se Rei morto... Rei posto!...

A TUA ESTRELA!...

De Silvia Drago

Se o meu amôr—te deu outro destino
E te roubou á alma que chorava
A Cruz da Dôr—que assim, crucificava
Teu coração de triste peregrino...

Os meus versos, então, serão um Hino,
Pois—toda essa paixão com que eu sonhava,
Me amparou, pela senda—onde andava
Todo o meu sentimento em desatino...

Quizera eu ser a estrela, a luz constante,
A iluminar-te a vida coruscante
P'ra teus olhos só verem brilho e côr!...

E serás tu, na vida, o meu eleito,
Se fôres sempre, assim, ideal perfeito
Como eu quero que seja o meu Amôr!...

calves Ferreira, apresentamos as nossas saudações, em nome dos bons conterrâneos, pela feliz iniciativa de homenagearem dois valerosos Servidores do Estado Novo e do nosso Distrito.

Dr. Mário Queiroz MÉDICO

Consultas das 10 às 12 e 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

O APOSTATA

A constancia foi sempre reputada uma das mais belas qualidades que podem exornar um caracter. Quem é constante, é forte de entendimento e de coragem.

Sustenta-se num caminho porque fortes razões dizem ao seu espirito que esse caminho é o melhor. Deve haver constancia na amizade, o que faz a felicidade das familias e desperta agradabilissimas impressões entre dois amigos que se amam verdadeiramente.

Deve ainda haver maior constancia na fé religiosa.

Sustentá-la é ser fiel á melhor herança paterna, aquela dulcissima união de santas recordações da infancia e da familia. Com essa fé nossos pais foram-nos poveando a vida das mais doces satisfações d'alma, nos inocularam no coração o amor da verdade e da virtude, cuja união é que forma a honra, o brilo, a probidade, o zelo de conservar intacto o nome dos pais e avós.

Então não deve ninguém separar-se da lei religiosa de seus pais? Só a consciencia é que tem voz para essa mudança e por isso em vão se quererá ser acobertado com os impulsos nobilissimos da consciencia, se ao mesmo tempo transparece a ambição.

Que novo viver o que começa por um acto tão vergonhoso, a apostasia!

Quem acreditará na fidelidade de quem traiu o seu Deus, seus pais, a familia, a posição que occupava na Igreja e na sociedade?

Quando os labios não dizem o que está no coração, não é isso hipocrisia?

Se tal foi o passado, quem pode assegurar que o mesmo não será o futuro? Quem no seio da nova fé terá a simplicidade do acreditar sincero? Pretende-se sufocar os brados da consciencia, mas ela irá sempre bradando e, como tem accedido a muitos desde o principio, terá, Deus o permita, terá enfim força para fazer voltar ao bom caminho. Deus illumina os transviados duma religião que tem a gloria de ver desertar de si os menos estimáveis, e pelo contrario tem recebido no seu seio os que noutros gremios eram tidos por melhores e que depois foram extremos defensores da verdade catolica.

P. F. Castilho

Escovas para dentes, unhas, feto e calçado Bazar de Santo Antonio

Rua de D. Antonio Barroso - Barcelos

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo Sr. Joaquim Magalhães Lima, agricultor da região do Chimoio, e sua esposa, foi pedida em casamento para seu filho Amílcar, empregado da Shell Company, a Senhorinha Laurinda da Silva Ferrer, funcionária do Estado Nacional dos Ferrovias e do Pessal do Porto da Beira, filha da Sr. D. Maria da Silva Ferrer e do Sr. António Gonçalves Ferrer, desta cidade. O enlace deve realizar-se no mês de Março.

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO

Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

IMPRESSÕES BARCELENSES

Trazido por contingências da minha vida o professor de ensino liceal para a vossa risonha cidade de Barcelos, depois de um ano lectivo de labor modesto mas bem intencionado e talvez bem compreendido, na villa de Cartaxo, em plena campina ribatejana, não me furtou á tentação de comunicar com os meus hospedeiros de agora, por intermédio das generosas páginas de «O Barcelense» posto tão amável e incondicionalmente ao meu dispor.

Inicialmente, neste decalbar de 1946, saúdo com entusiasmo a vossa generosa e bem consuetada cidade, que sómente conhecia duma rápida visita que realizei há alguns anos com uma instituição cultural da Cidade Invicta de que tenho a honra de fazer parte.

Saúdo pois os barcelenses que me hospedam neste ano lectivo decorrente, e em especial os alunos filhos desta terra, que lecciono com deficiente competência talvez, mas com a grande boa vontade e interesse de que costume fazer uso.

Oxalá da minha desvaliosa acção e da grande valia e despendidos esforços dos meus illustres colegas algo de produtivo resulte para vós, dezenas de rapazes e meninas que frequentais as aulas do collegio «Alcides de Faria», unico estabelecimento de ensino e cultura existente em Barcelos. E esse resultado não pode deixar de ser a vossa aprovação pura e simples nas «freguesas caudales» do fim do ano, ou seja no exame que em Braga tereis de realizar e em que mostrareis o valor dos conhecimentos adquiridos durante o ano lectivo que decorre. Para que assim seja basta que vos dediqueis de alma e coração ás tarefas escolares e ao trabalho de preparação quotidiana com aquele fervor e entusiasmo que embreca e dignifica o estudante que tem a compreensão offida e clarificante da sua missão e dos seus deveres. Procurai cumprir cada vez mais e melhor e a recompensa virá sem duvida premiar o vosso esforço, soblimar a vossa personalidade e preparar-vos para a luta ingente e cada vez mais precária do vosso futuro. Mãos á obra pois meus alunos para vosso bem e satisfação de vossas familias e até mesmo para a conquista da vossa reputação, porque assim tem e deve ser.

Após este introito que espontaneamente me offorou á pena, vejamos ao ponto de partida e digamos algo das nossas impressões pelo agradável praxer de vos conhecer e admirar as belezas naturais com que fostes mimoseados prodigamente. A servir de moldura á cidade, a cumada, de elevações que vos cercam e abraçam num amplo fraternal e entre ellas o vosso monte da Franqueira, visita obrigada de turista e que a vossa simpatica Comissão de Inicialiva e Turismo té carinhosamente protege e procura embelezar.

Essa moldura elevada que vos cerca bem vos esformoseia e aliada apesar de limitar um pouco o ambito do vosso horizonte visual. Mas as remansosas aguas do Cávado beijam os vossos pés numa torrente de fertilidade, separando-vos de Barcelinhos e offerecendo-vos a vista dum lindissimo agude precisamente por baixo da ponte elegante que une as suas duas margens.

O golpe de vista é enantador e as curvas elegantes do seu leito dispõem bem e visitante que embecido e contenta e admira. Lá corre ele agora pressoroso neste inverno aspero em demanda de sua fox para ir lançar as suas aguas no oceano magestoso que se recebe com ansia e bem contido entusiasmo.

A cidade de Barcelos é pequena mas bela como belo e risonho é todo este Minho de encanto e de exuberante fertilidade, dotado pela natureza com uma pluviosidade prodiga, apta a coloco-la entre as primeiras de todas as provincias portuguesas. A comprovar esta minha affirmacão, luegar com na beca de todas que o conhecem, está este grande e extraordinario mercado semanal que todas as quintas-feiras contemple atónito no intervalo das aulas, disperse pela vasta área que entrepostia entre o edificio de Collegio e a frontaria soberba do Hospital da Misericórdia offerece espaço sufficiente á grande soma de transações e á conveniente collocção das tendas e barracas dos feirantes improvisados em enormes quantidades.

E' semanalmente um espectáculo belo a ostentar exuberantemente a riqueza e o valor economicos, indice expressivo da fertilidade do solo minhoto, a região do vinho verde por excelência. A concorrência é sempre grande durante o decurso do dia e a cidade que normalmente vê o seu movimento reduzido enche-se de populações rurais, aquelas que com o esforço quotidiano do seu braço trazem a riqueza e elevam o indice economico da Portugal onde todos tivemos a felicidade de nascer e que desejamos vir cada vez mais próspero e rico a marcar lugar predominante no conceito Internacional dos povos cultos. A quinta-feira é pois o cartaz colorido da vossa cidade e o comercio da terra beneficia em extremo desta circunstancia, dada a grande soma de transações que tem possibilidade de realizar. Nesse dia, Barcelos vive intensamente desde as primeiras horas da manhã e veja porpassar perante mim essas moçolhas simples e verdade mas rijas e vendendo saúde, que habitam as 94 freguesias que tornam o conceito um dos maiores e mais populosos do país. Vejo nelas o reflexo da riqueza do Minho, o privilegio maximo da nação portuguesa. Como são duplamente belas, são de corpo e alma, a redobrar de esforços no amanho das veigas e dos campos e a concorrer poderosamente para o bem de toda a nóti... Só a aproximação da noite faz debandar a multidão que por si pulula em a «pedibus calcantibus», outros utilizando todos os meios de transporte postos á sua disposição.

Como testemunho eloquente do sentimento de piedade e solidariedade cristãs, temos na frente dos olhos a fachada imponente e dominadora do Hospital da Misericórdia occupando toda a vasta área fronteira ao grande largo do mercado. Estabelecimento de assistência que muito honra Barcelos, conhecido por todo o norte do país, é sem duvida o pedrão lido da virtude maxima do coração humano—a caridade para com o proximo, e em especial para com os desprotegidos da sorte. O edificio original do templo do Bem Jesus da Cruz ergue-se magestoso no mesmo largo, e diga original porque isolado como se encontra, sem edificios que o ladeiem constitue casa invulgar e com a sua arquitectura circular atira sobremaneira a atencão do visitante.

Contiguo e enfrentando este templo, a sala de visitas da cidade, e «Rossio» da terra, espaço rectangular onde todos se habitam a gastar os momentos de ocio e de lazer, qualidade essa que tanto distingue o portuguezinho que se ufana de o ser e que prefere matar o tempo antes que o tempo o mate a ele. Mas a terra medieval, antiga prisão comarell, — e hoje sede da Comissão de Turismo, ergue-se donairoza na nossa frente a sarvir de «ex libris» com toda a sua elegancia a marcar uma época e a fazer reviver parte da historia, toda ella valiosa durante a época em que o esforço das armas portuguezas conseguiu marcar o valor dum povo que a golpes de montante soube cimentar a independência duma pátria e que formou uma mentalidade nova de forma a poder reivindicar para si um posto de alto conceito historico.

(continua) Narciso Loureiro

João José Martins

Faz, hoje, um ano que faleceu, repentinamente, o nosso querido amigo, Sr. João José



Martins, estimado e honrado negociante da nossa Terra, dedicado marido da Sr.ª D. Margarida Vieira Martins e extremo pai do nosso amigo, Sr. João Vieira Martins, também negociante desta praça.

Como recordar é viver, aqui prestamos, hoje, merecida homenagem á saudosa memoria de João Martins, que era amigo do seu amigo, que foi um trabalhador incansavel, e que muito gostava de ver progredir a sua e nossa Terra—Barcelos.

Aos nossos prezados leitores, rogamos uma fervorosa prece pelo eterno descanso da alma desse saudoso e bom barcelense.

AUXILIAL as obras na Capelinha da Senhora da Ponte, com DINHEIRO OU MADEIRA-CASTANHO OU PINHO.

Uma montanha de papelinhos...

Do nosso illustre colega—A Aurora do Lima, de Viana do Castelo, transcrevemos o que segue:

«De facto vivemos em plena Papelânea. O papelinho, o cupião, a ficha, o requerimento, o atestado, ao papel selado, constituem em Portugal um himnial de imposições. Para tudo se exige um papelinho, dois papelinhos, mil papelinhos. Afogamo-nos em papelada. Não damos um passo sem o papelinho na mão. Isto complica-nos a vida, e dá-nos cabo da paciência. É um tormento! Para o pão, para o azeite, para as batatas, para o petroleo, para e arroz, para o açúcar, para tudo enfim—papelinho, muitos papelinhos, um cabaz, um cesto, uma montanha de papelinhos...

É contra isto que protesta «O Seculo» e protestamos todos nós. Tem muitissima razão.

Carteiras, Cigarreiras e porta moedas Bazar de Santo Antonio

Rua de D. Antonio Barroso - Barcelos

Novos assinantes

Dau-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais, o Sr. Adelino de Oliveira Campos, do Porto.

HONROSA VISITA

Sabado, acompanhados pelo nosso respeitavel amigo e prestigioso Barcelense, Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas, estiveram nesta redacção, dando-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos, os Ex.ºs Srs. D. Gonçalo Vieira de Vilas Boas e D. Manuel de Sampaio Pimentel, do Porto.

A S.ªs Ex.ªs, que foram hospedes do nobre Conde de Vilas Boas, agradecemos a gentileza dos seus cumprimentos.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 46 Residencia—Campos de S. José n.º 62 Telefons 8.321 — BARCELOS

ACADEMICO BARCELOS CLUB

Voley-Baal O Voley Baal é um desporto que hoje se pratica em quasi todos os clubs de Portugal.

Não se evidencia a técnica, a habilidade do praticante impõe-se, entusiasticamente a assisténcia com os seus movimentos de beleza surpreendente. Seis rapazes lutam para preparar a bola, seis rapazes lutam para a defender. E nestes lances em que o praticante põe tudo á prova nós vimos várias vezes que prendem a nossa atencão. Em Barcelos é este desporto pouco conhecido porque os desafios dessa modalidade não se têm realizado devido a termos a impressão de que pouca gente acceria para os presenciar. É este o unico motivo e não o pouco entusiasmo dos académicos. Nós temos adentro do A. B. C. uma equipa constituída por rapazes que tem todas ou quasi todas as qualidades para esse desporto.

E hoje mais do que nunca essa equipa trabalha, trabalha para cada vez mais se aperfeiçoar porque espera tomar parte no campeonato que, segundo nos informam, se vai realizar no Norte. E' preciso trabalhar muito e os académicos podem-no fazer. Em breve, para os barcelenses apreciarem a turma que defenderá a terra, se realizará em Barcelos um desafio entre o A. B. C. e uma das equipas melhores do Norte.

J. C.

Pedras para Esqueiro (desconto para revenda) Bazar Santo Antonio

Rua D. Antonio Barroso - BARCELOS

OBITUARIO

D. Candida de Brito

No dia 23 de Janeiro, na sua casa de Ponte de Lima, faleceu a Sr.ª D. Candida de Brito, de 78 anos, dedicada esposa do nosso illustre conterraneo Sr. Jalle José de Brito, habil Farmaceutico naquella villa.

A saudosa finada era Mãe muito querida da Sr.ª D. Marieta Venusina de Brito e Silva e de nosso prezado amigo Sr. Dr. Euripedes Elias de Brito, prestimoso Presidente da Comissão Municipal de Turismo, desta cidade, e sogra da Sr.ª D. Maria do Ceu Nogueira e Brito e do nosso tambem amigo, Sr. José Maria de Faria e Silva.

O funeral realizou-se no dia 24, com grande acconpanhamento de pessoas de todas as camadas sociais de Ponte de Lima, Barcelos, Viana, etc.

A toda a familia dorida, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

D. Maria Emilia Alves Simões

No passado dia 28 de Janeiro, completou a linda idade de oitenta annos, esta simpatica octogenaria, sendo muito cumprimentada, em sua casa, offerecendo, seus netos, aos conviados, um Arcozelo de Honra, reinando sempre a maior alegria, embora um gripador e outros a contos com a dita senhora, mais febril, na enma.

D. Maria Emilia, que nasceu em Barcelinhos, tem uma memoria privilegiada e ainda não se esqueceu de certas composições e melodias, sendo um encanto ouvi-la, permutado Deus que seja por muitos annos.

A nova octogenaria é aos seus, de-seja «O Barcelense» uma longa vida, poisque, a festejada, uma reliquia de tantos já, não tem ascendentes nem irmãos, trabalha e passeia com firmeza e é uma lucidez clara. M.

DE ESPOZENDE A BRAGA EM PAQUETE?

Um sonho de hoje e que será realidade algum dia...

...Positivamente que tenho de tentar aabalada, porque a falta de pneus reduziu o numero de carreiras.

Tenho por aqui anda arrelizado e alguns, não sabendo como retirar com as familias neste fim do mês, sem caminhotos nem casas, que já estão alugadas a outros, deitaram olhos misericordiosos para os aeroplanos da carreira provisoria Porto-Lisboa; mas, do momento, parece-me que o mais seguro e mais pratico seria ir... a pé até Braga.

E um bom amigo, depois de arrelido de com interminas discussões no escritório local, apostrofou-me: «...mas não haverá nada—lá pelas Fieiras—que nos leve, e de qualquer modo até Braga?... Armado em modesto Magrão da Fieira, sal a terreiro: «...há e bem mais seguro do que ir de avião e mais cómodo do que ir a pé: é ir de paquete!...»

—O quê?... de paquete?...

—Sim... sente-se, acalme-se e ouça atentamente; e o que vai ouvir nem se quer pode ter honras de um dos mais modestos senhores juliovernosos. Ora ouça. Sabe que o Rio Cávado vai ter a sua caudal regularizada com a creação de um largo embalse ou albufeira na Venda Nova?... e dispôr de agudes suaves para várias centrais electricas?

«E isso o que tem para o caso?!» —Tem tudo, porque a regularização de caudal é a base sine qua non da navegabilidade de um rio, e, offida a regularização, as obras para a navegabilidade seriam coisas correntes e banais na Alemanha, nos Estados Unidos, na Inglaterra...; desde que o rio esteja regularizado lá se vão as grandes cheias, porque o excesso de agua é represado não havendo nem tanta agua nos meses invernosos nem tão pouca como nos meses estivais...

—E já se viu de Espozende até Braga? e os agudes de Barcelos?...

«Estes vão já desaparecer—vem a noticia nos jornais; os de Barcelos até Espozende já estão condemnados, os de Barcelos até Braga condemnámo-los até aqui a desaparecer...»

—E isso só seria bastante? Haveria já fundo sufficiente e constante?... Parece-me que ainda não é...

—O fundo arrecrava-se certo e, por assim dizer coarctado, canalizando e uniformizando a largura do rio em margens de bom gr a a l t o; e como a cota da leito no Ponte do Bica é de uns 50 metros sobre o nivel do mar, com o salto de uma meia dozia de comportas vinha-se a Braga comodamente.

—Como navegariam então os pequenos vapores de carreira?!

«Como navegam os grandes no Panamá, a comporta adjacente ao canal de Espozende, se a mare não fosse bastante, fechava-se, e a agua do rio represada a montante, a subido de nivel, enquanto—com marcha regular e vagarosa—o vapor ia navegando a caminho de Braga assim entrando nos domínios da 2.ª comporta, que teria sido aberta quando a agua da primeira zona atilgisse a nivel da 2.ª zona, e essa 2.ª comporta, já muito acima da Ponte de Fão, só se fecharia depois de passado o vapor, começando o nivel da 2.ª zona a subir enquanto o vapor iria navegando até Barcelos, onde atracaria despejando e recebendo passageiros, e retomando a marcha com a mesma manobra das comportas, com os seus estagões intermédias, chegaria á Braga. Braga passaria a ser um bom porto fluvial, como Coimbra e poderia vir a ser com o Mondego regularizado!!!

—B para voltar?!

Anime-me, sempre era certo que o meu amigo acalmara, e de tal modo que pensava em voltar... para o sul.

—Para voltar, volvi ou os vapores cruzavam-se praticamente junto de cada comporta aberta, e só com a differença de que, fechada a comporta, o que subia recebia a agua do rio a montante, e o que descia ia a despejando pela comporta seguinte semi-aberta até se nivelarem as aguas...

...O meu amigo ficou radiante com a descoberta que, então, já lhe parecia banal perante as notabilissimas obras portuarias que o Estado tem realizado nos ultimos annos, mas o seu asombro subiu de ponto quando eu, surrasteiramente e enquanto o vapor não chegava, lhe fui passando os bilhetes da cambineta, bilhetes que eu já conseguira para mim, mas que poderia dispensar, adiantando a minha volta sem prejuizo sensivel.

...E todo teria corrido bem, se eu não soubera que futuros fures o arrelizaram no caminho, e estou agora crente de que, aborrecido com eles, já tambem os imaginou como possiveis nos paços das comportas, supondo-se condemnado a veranear no meio do...Cávado, se viajar de paquete.

...Não lhe voltarei a falar no porto fluvial de Braga, e, no entanto, não seria do dominio dos sonhos...

Duarte Carrilho.

(De «Correio do Minho»)

José Pereira & Silhos

Projectos, Construções Gerais e Parciais Carpintaria e Marcenaria Campo 5 de Outubro, 28 e 29 BARCELOS

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

O Sr. Manuel da Silva, por alcuha e Nabuco era um homem alto, de bastante espandido e forte, já de cabelos e barba branca, exercendo a'quella altura, (já lá vão perto de sessenta annos), e lugar de elleiro da Camara, nome que então davam aos que hoje são zeladores.

Como era o mais antigo, exercia accumulativamente as funções de continuo e, por vezes, como tambem não lhe faltava habilidade, ajudava o reduzido numero de amanuenses e por esta razão, quando pelos Governos Civis foi organizada a maneira de haver um cadastro para os individuos que exercessem a profissão de cocheiros, o Nabuco foi o encarregado de preencher os

NOVO DELEGADO DO PROCURADOR DA REPUBLICA

Parente proximo de familias antigas e illustres da freguesia de Encourados, desta comarca (a Familia «Simões», e a Familia «Correias», e descendente da considerada Familia «Brandões», da cidade de Braga) o Sr. Dr. José Custódio da Silva Correia Brandão, promovido a Delegado de primeira classe, veio na ultima quarta-feira tomar posse da Delegacia nesta comarca.

Vem S. Ex. precedido dum grande nome como Magistrado: trabalhador, estudioso, disciplinado, correto e educado. E, sendo quasi de Barcelos—herdando de «Simões» a bondade, dos «Correias» a intelligencia, e dos «Brandões» a riqueza,—habe S. Ex., com certeza, honrar a cadeira que lhe pertence no Tribunal.

O acto de posse foi bastante concorrido, e muito mais o seria se fosse anunciado.

Depois da leitura e da assinatura do respectivo auto de posse, o Ex.º Juiz de Direito da Comarca, com singulares expressões, cumprimentou e felicitou o empossado, pelas suas qualidades de trabalho e de intelligencia e pelo grande nome que traz.

Seguiu-o o Sr. Dr. Joaquim Paes de Villas Boas que desde ha meses exerce interinamente o cargo de Sub-Delegado: com bom humor e com expressões primorosas, dirigiu-se fidalgamente ao empossado, a quem tributou os seus respeito.

Na mesma ordem de ideias falou o Sr. Dr. Lima Torres, como Delegado da Ordem dos Advogados e em nome dos Advogados da comarca.

O Sr. Dr. Ascenção Correia, contemporaneo do empossado em Coimbra e quasi patricio deste, tambem o cumprimentou e felicitou muito. Por fim, o empossado, em eloquentes palavras e tributando o

seu respeito e o seu amor à Justiça, protestou pelo cumprimento dos seus deveres como Magistrado, e a todos agradeceu.

Uma nota houve que deve frisar-se, e que principalmente friseu o deuto Juiz da Comarca: O pessoal da Secretaria do Tribunal é pouco, pois está reduzido ao Chefe da Secretaria com um empregado subalterno, e a dois chefes de secção com dois empregados cada um deles, e a três officiais do Juizo: Anticamente, havia seis escrivães e os respectivos ajudantes e empregados e seis officiais: Os serviços judiciais não diminuíram, e até aumentaram com os processos de transgressão e outros: E aquelle reduzido pessoal tem de trabalhar, para satisfazer, mais do que pode e deve, sem que lhe seja dada condigna retribuição.

Justamente o Ex.º Juiz salientou bem o esforço sobre-humano do pessoal, e, dizendo tambem sobre a sua lealdade, declarou que tudo frisaria superiormente no seu Relatório anual.

Bem vindo seja o novo Magistrado! Pena é que a sua demora na comarca seja pouca: dentro de pouco tempo será chamado a prestar provas para Juiz, e depressa será promovido. Juiz já elle é, não só na Repartição de Finanças nos processos de class e imposto successorio, mas tambem por novissimos diplomas sobre processos que lhe cumpre instruir.

Bem vindo seja! A Redacção deste Jornal não assistiu à posse do novo Magistrado, por não ter conhecimento dela: foi informado do que se passou, por pessoa que assistiu: e daqui envia a S. Ex.º os cumprimentos e felicitações que lhe competem, almejando por que o desempenho do importante cargo lhe corra facil e sem nuvens.

Cinema Gil Vicente

Amanhã, de tarde e à noite, exhibição da comédia dramática que muito agrada aos portugueses:

A'S 9, LIÇÃO DE QUIMICA

Um filme honesto... para gente honesta.

Com *Alida Valli, Irasema Dilián e Carlo Campanini.*

Um filme com um estupendo conjunto de formosíssimas raparigas... que se parecem com as nossas.

Na quinta-feira, à noite, a fresca e elegante comédia:

Um noivo tímido

Um verdadeiro manancial de risota, que é um excelente remédio para os neurasténicos.

No Domingo: o filme dramático **VOLTANDO DO PASSADO** e o novo **Jornal Português** com as paradas militares dos soldados brasileiros.

DATAS LUTUOSAS

Hoje, faz dois anos que faleceu a saudosa Esposa do nosso Director—Ana da Conceição Cardoso de Carvalho e, amanhã, dia 3, completa dois meses que a parca adunca arrebatou o nosso querido camarada—Alberto Galás, filho do nosso Director e que, se fosse vivo, completava, hoje, 20 anos... —Quinta-feira, dia 7, faz oito anos que succumbiu—Rogerio



Rogerio Marcos de Carvalho

Marcos Galás Cardoso de Carvalho, tambem filho do nosso Director.

São datas ltuosas que nunca esquecem...

Que Deus tenha na sua companhia estes entes queridos, são os nossos votos.

BONS SUCESSOS

A extremosa Esposa do nosso amigo Sr. Eduardo Correia Villas Boas, intelligente Funcionario Municipal, brindou-o com uma robusta e elegante menina (a-pesar-dos pais serem pequenos, na estatura).

Tambem teve o seu bom successo, dando à luz uma menina, a dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Manuel Fitas de Miranda, conceituado Negociante da nossa praça.

Parabens, pois, aos dois casais.

Proissão de Passos em Barcelos

Os nossos conterraneos—bons barcelenses—Srs. Dr. Manuel Candido Correia, Francisco da Silva Esteves, Sérgio Silva, Henrique Ferreira Vale, José de Sousa Carvalho, José Teixeira, Aires Azevedo, Carlos da Silva Esteves e Joaquim Rodrigues da Silva, constituiram-se em comissão para, no mês de Março, realizarem, com toda a solenidade, e proissão do Senhor dos Passos, nesta cidade.

Braves barcelenses que, não olhando a conseliras, e arduos trabalhos, vão prestar bons serviços à nossa Terra, à Rainha do Cávado.

Pilhas e Lanternas Electricas (desconto para revenda) Bazar Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

FESTAS DAS CRUZES

Ontem, na Camara Municipal, reuniu a Comissão que tenciona levar a efeito as tradicionais e importantes Festas das Cruzes, que se realizarão, nesta cidade, nos dias 3, 4 e 5 de Maio proximo.

A digna Comissão, que não olhando a sacrificios nem desabores se propõe levar a effectos tam conhecidos festejos e que tanto interesse e nome dão a Barcelos, espera ser bem recebida pelos barcelenses, como é de toda a Justiça.

As Festas, se os barcelenses assim o quizerem, serão brilhantissimas, encantadoras, não desmerecendo das do ano passado...

Barcelenses, mais uma vez, cumpri com o vosso dever de

bons barristas, auxiliando, por qualquer forma, os cavalheiros que trabalham por Barcelos e que só desejam o seu engrandecimento.

Quarta-feira, dum nosso amigo que se encontra no Porto, e que não é de Barcelos, recebemos uma carta, na qual nos diz:

«Envio 20\$00 (vinte escudos) para ajudar a custear as despesas das tradicionais Festas das Cruzes, que, segundo li no «Barcelense», se vão realizar em Maio do corrente ano. Não quero, de modo algum, deixar de concorrer com a minha modesta, mas sincera, parte para que as ditas Festas resultem o mais brilhantes possível».

Que belo exemplo!...



(256 a nos nos mercados mundiais)

A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA

Costura, faz todos os trabalhos e borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. Cursos de bordados e corte, gratis. Aceitam-se máquinhas usadas em troca. Oficina de reparações, com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas e peças soltas para todos os tipos de máquinhas:

Vendas a pronto e a prestações

Unicos distribuidores para Barcelos e diversos concelhos

(SILMES, LIMITADA)

Enfrente à Padaria João Luiz BARCELOS

POSTOS CLINICOS

Afim-de montarem postos clinicos de Previdencia para os profissionais do Comercio, estiveram, terça-feira, nesta cidade, os Srs. Presidente da Caixa Sindical de Previdencia dos Profissionais do Comercio, de Lisboa, e Dr. Veiga de Macedo, illustre Delegado do Instituto N. do Trabalho e Previdencia, de Braga.

S. Ex.º, na companhia do Sr. Presidente da Camara, visitaram diversos predios para a montagem desses serviços, enquanto não se procede à construção de edificio proprio.

Por agora, a clinica limita-se aos profissionais do Comercio, mas, brevemente, abrangerá todas as classes sindicalizadas, o que é de grande vantagem e utilidade.

Visita Ministerial a Barcelos

Na segunda quinzena do corrente mês, visitará a Cidade do Cávado o Ex.º Sr. Dr. Castro Fernandes, illustre Sub-Secretario das Corporações.

S. Ex.º será recebido no Salão Nobre da Camara, onde lhe são dadas as boas-vindas pelo Ex.º Presidente da nossa Municipalidade, segundo, depois, em visita ao Gremio do Comercio e outras Instituições Corporativas.

S. BRAZ

Amanhã, se o tempo o permittir, realiza-se a tradicional romaria de S. Braz, em Barcelinhos.

ISTO AGORA VAI...

Quasi todos os dias estão a chegar a Lisboa navios carregados de: farinha triga americana, açúcar, feijão, batata, gasolina, petroleo, carvão, etc., etc.

—Desde ontem que os automoveis podem circular todos os dias.

—Porque não se autoriza o livre fabrico de pão com a farinha americana? Sempre era bem melhor do que estarmos a comer pão com milho colonial... muitas das vezes intragavel!

—Tambem não ha direito de, em Barcelos, a batata estar a ser vendida a 3\$00 o quilo, a lenha a 3\$50, 4\$00 e 5\$00 a arraba, o leite a 2\$00 e 2\$50, a hortaliça carissima, etc.

Não achamos justo tam elevados preços de artigos produzidos no nosso concelho.

ATLETISMO

CORTA-MATO

No proximo dia 10, o grupo de escutas n.º 13 organiza esta prova, a qual devem concorrer todos os grupos populares da cidade.

Esta prova será disputada nos terrenos junto ao Campo da Granja.

Serão distribuidas medalhas aos 5 primeiros atletas que chegarem à meta.

Missa

Ontem, na Igreja Matriz, foi rezada uma Missa por alma de Sua Magestade El-Rei D. Carlos e D. Luiz Filipe, cobardemente assassinados em Lisboa, em nome da... *liberdade!*

Este acto religioso foi muito concorrido.

Carlos Matos Viana Lopes

Este nosso amigo e conterraneo, foi despachado proposto do Sr. Tesoureiro de Finanças, deste concelho, motivo porque o felicitamos.

respectivos boletins que acompanhavam o competente requerimento dirigido ao Chefe do Distrito pedindo a respectiva licença.

O Nabuco, que em tudo era meticuloso, procedea ao preenchimento dos boletins, tendo muito cuidado em tudo, principalmente na parte relativa aos sinais caracteristicos. E assim, n'um delles, na parte relativa aos cabulos, escreveu:—*Escurita, mas parece que não é, porque usa umas réguas com que encobre a dita. (Isto não é com o Robim).*

Referentemente à altura, escreveu:—*Mede 1.º 64 de altura mas seria mais alto se lhe não mandasse tirar os tamanhos.*

Isto causou no Governo Civil, certos reparos, risota e a devolução de tal documento para ser escuriturado convenientemente.

Nos passados tempos, voltou o Nabuco a preencher um outro boletim, no qual escreveu na parte relativa aos olhos:—*Olhos biscainhos, quer dizer, olha contra o Governo.*

Não sei se foi para conhecerem o empregado, se foi para inquirirem da razão porque ele, o Nabuco, tinha escrito que o individuo em questão olhava contra o Governo, (porque naquela altura havia guerra acida entre regeneradores e progressistas), que o proprio Governador Civil Dr. Jeronimo Pimentel, mandou apresentar em Braga o funcionario que por escrito tinha feito aquelas affirmações.

O Nabuco foi a Braga e interrogado disse:—*O homem troca a vista e com esta e outras explicações, se ficou sabendo que o cocheiro era arabico, causando, tudo isto nova risota e prohibição do Nabuco tornar a empregar a sua sabedoria e meticulosidade nos serviços de escrita camararia que tivessem de transitar para as estações superiores.*

Como era Olheiro da Camara podia melhor ser encarregado de ir olhar cabras. Z.

FOTOGRAFIA ROBIM RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cédulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

Pela nossa Municipalidade

A crise de habitação que se está a desenvolver em Barcelos exige da Camara medidas enérgicas contra certas situações que se não podem prolongar por mais tempo.

Prédios há, destinados a habitação, que não satisfazem este fim e se encontram deshabitados há longo tempo, sem que os seus proprietários se incomodem com a sua inutilidade. Para já oferecem-se os seguintes casos:

1)—construções começadas e suspensas.

2)—prédios a caminho da ruína porque se não fazem obras de beneficiação.

3)—prédios que pela falta de segurança, de hygiene e de estética estorvam o desenvolvimento cidadão além de não satisfazerem a habitação.

Por isso, o Sr. Presidente, propoz à Camara que os proprietários sejam convidados a melhorar os seus prédios colaborando desta forma na solução da crise de habitação enquanto outras medidas, mais efficientes, e em estudo se não tomarem. Mais propoz que se os proprietários convidados não derem, dentro do prazo de OITO dias, uma resposta satisfatória à Camara e por escrito, se cumpram as disposições da lei, em vigor, sobre esta matéria; que podem conduzir à expropriação e venda dos prédios em hasta-pública.

Futebol—Romagem

Domingo, no desafio de futebol realizado no Campo de Jogos, de Barcelos, entre o «Aves», de Negrelos e o «Gil Vicente», desta cidade, triunfou o grupo barcelense, por 3-2.

O Grupo visitante, acompanhado por diversos directores e socios, foi em romagem ao cemiterio Municipal, desta cidade, colocando uma lapide no jazigo do saudoso atleta—Adelino Passos Rebelro Novo.

Junto ao coval, um dos Directores do «Aves», pronunciou uma tosanate alecção de homenagem ao querido barcelense—Adelino Rebelro Novo.

Enchamos de Maior Gloria a Portugal em seus Labores Espirituais...

E' uma ancia natural e justa dos Portuguezes contribuir para maior lustre e honra do seu Paiz—o portal se nota um grande fervor e apaixonado entusiasmo na criação dos mais subidos lavôres que bem denotam a capacidade mental e elevada inspiração do Genio Luso.

Ah! Soubessem abraçar, acarinhar, estimular e auxiliar os afortunados os que se esboçam superlucras promessas nas mais altas manifestações do pensamento—em todas as nuances das Artes, Letras e Sciencias—e nós teriamos que registrar com inefavel e indizível prazer novos titulos do esplendor racico a levar longe o Nome e Gloria portuguezas.

Perguntai a cada um dos que consegue evidenciar-se a soma de enormes sacrificios feitos—se porventura cabem nas modestissimas possibilidades do artista—em geral vítima do Destino ou, para nós, a outros, producto das desigualdades terrenas.

Apesar disso nota-se um entusiasmo que define e amôr e o subido interesse pelos lavôres, que demarcam o ascendente actual, dos que foram nada e criados para entretecerem os laureis virentes da inconfundival Raça Lusa.

A proposito de tão altas manifestações que dia a dia se vão registando com orgulho de todos que amam a Portugal,—ouve Anibal Anjo—Jornalista que não firma os créditos em cousas de acendrado patriotismo—a Soeiro da Costa—que a sua obra jornalística em amôr patrio é toda um Hino em seu Louvôr:

—Sinto e penso que as actuais manifestações do espirito portuguez—obedeem a um subido pensamento e sentimento patriótico. Será também este o modo de ver do Sr. Soeiro da Costa?

—Compulsando e analisando, com ponderação e consciencia, a obra prodigiosa e até premiada pelo Jury dos Concursos abertos pelo Secretariado de Propaganda Nacional com o louvavel objectivo de estimular melhor produção, vê-se com enternecimento e entusiasmo que os poucos, que não sossobram ao espirito egoista e mercantil da epoca que podem determinar—como fatalidade historica o regresso á barbarie, por muito quizerem ao seu Paiz—capricham em de cada vez, elevá-lo mais no conceito das outras ovações—pelas suas obras de requintado esmero e factura.

Il não se diga que são somente os já consagrados, dos nove alguns apparecem com esse superior objectivo, a ponto de se registarem trabalhos seus que lhes dão honras de mestre—tão perfectos e de elevada concepção—muitos deles de uma originalidade esplendente.

Não se pode deixar de sentir particular orgulho na brilhante rota trapada que tanto nobilita e engrandece o Nome Portuguez.

E todavia que dolorosas são as condições em que presentemente se produz e se consegue levar a bom termo tão nobre desideratum e tão subido anseio dos Altos Espiritos que ebrilham as Artes, Letras e Sciencias em Portugal?

A tão generosas e maximas idealizações de nossa Raça,—a sua parte moral e mental,—que desentranha os mais subidos lavôres—para tecer uma maior Gloria para a sua Patria—outros apostados em a fazer sossobrar pelos processos mais condenaveis que procuram—crime maximo—impedir que se produzam com uma canibalesca e criminosa serie de perigos elementos de decomposição moral.

Temos que auxiliar e pedir para que se impeçam de ver tão funestos processos de vida social—como lucros licitos, contrabando, adulteração de generos, vicição na manufactura de artigos, e muitos outros crimes que afectam a vida, a paz, ordem e felicidade humanas—e procuremos levar ás boas acções, aos gestos nobres e magnanimos, á pratica das sãs virtudes morais e civicas, como ao mais vivo interesse, carinho e amôr por tudo o que define o Homem em Accão no que de belo, sublime e elevado existe na Vida—preduto do seu Labôr—sob a mais elevada fidelidade—o grau de nascimento

moral, mental e espiritual—com o que mais e mais elevará a Espécie, se o tornará digno de Deus.

S. C.

Cartas de Jogar (desconto para revenda)

Bazar de Santo Antonio

Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

Colégio Alcaides de Faria, 29

Conforme estava previsto realisou-se na última sexta-feira o estudo pratico de Psicologia Experimental no Instituto hospitalar de S. João de Deus. Os alunos do 7.º ano liceal com o seu respectivo professor de filosofia Rev.º Dr. Manuel Vieira de Aguiar chegaram ao citado Instituto pelas 16 horas, sendo muito gentilmente recebidos pelo Ex.º Sub-Director. Após uma visita rápida ás numerosissimas dependencias primorosamente limpas e até, em grande parte, luxuosas, começou a lição pratica examinando-se directamente os doentes. O assunto principal era: influencia dos temperamentos, tendências, hábitos, paixões, predisposições atávicas e taras hereditárias na patologia da neurastenia, histeria, abulia e demência. Mas á margem destes, muitos outros temas de capital importancia e flagrante actividade foram tratados, tais como: telopatia, sunambulismo, hipnogenismo e hipnotismo; estado piquico, auto-sugestão e sua influencia na felicidade ou misantropia individual; o alcoolismo, narcotismo e sífilis, causas decisivas da patologia nervosa.

Foram heje entregues extensos relatórios por todos os alunos ao supra mencionado professor expondo, discutindo e interpretando os factos observados.

O estudo que demorou aproximadamente tres horas occupou a melhor parte duma tarde cheia de beleza e rica de utilissimas instruções.

—Acaba de ser sfinado o piano de nosso Colégio. Era uma aspiração de numerosas alunas que desejavam acompanhar a sua formação intelectual com o estudo da rainha das belas artes—A Música. De facto o conhecimento das magnificas composições de Bach, Verdi; Wagner, etc., faz parte da moderna cultura feminina.

—Completa vinte risonhas primaveras no dia 5 de Fevereiro e aluno do 7.º ano José Antonio Beza Moreira. Os seus companheiros desejam-lhe muitas felicidades e que esta ditosa data se repita muitas vezes e com felicidade crescente.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-946, os Srs. Constantino Maciel de Miranda, Antonio Berbesa Pereira, José Baptista Duarte Seara, Joaquim José Simões de Lima, D. Rosalia Nunes Pombo Falção, Joaquim Leonor Faria das Eiras, Dulcino Duarte Vasconcelas, Adelino do Vale Gomes, Família do saudoso barcelense Fradique de Vasconcelos Corte Real, Antonio Leal Fernandes Pinto e Francisco Arantes.

Até 30-8-946, o Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel; até 20-7-946, o Rev.º Padre Frimino Ferreira da Silva; até 30-6-946, o Sr. João de Sousa M.; até 30-3-946, o Sr. Armando Ferreira Carriço e, até 30-12-945, os Srs. Francisco Gonçalves Opella, Francisco Cunha e Manuel Coelho. Agradecemos.

Bouça

Na freguesia de Quintiães, extrema de Carapeços, vende-se uma magnifica bouça, com 16 800 metros.

Para mais informações falar com Joaquim Ferreira da Cunha, em Carapeços.

Procição do Senhor dos Passos

A V I S O

A Commissão Organizadora informa que a inscrição dos anjos se encontra aberta, desde já, na casa do Mesario do Culto, Snr. Francisco Esteves.

A Commissão esclarece que só serão admitidos a tomarem parte na Procição os anjos inscritos.

A Commissão

AO PUBLICO

Os filhos de Tereza Gomes de Carvalho, viuva, de Vilar de Figos, veem prevenir o publico para não fazer quaisquer contratos com sua Mãe, porque ella não está em condições de os fazer.

Aí fica o aviso, para os efeitos legais.

Barcelos, 23 de Janeiro de 1946.

A V I S O

O GREMIO DA LAVOURA DE BARCELLOS, avisa todos os seus associados que tenham requisições para aquisição de NITRATO DE SODIO, para a cultura da batata temporã, que a distribuição deste producto tem o seu inicio no dia 7 do mês de Fevereiro futuro e que termina no fim do mesmo mês.

Barcelos e Gremio da Lavoura, em 30 de Janeiro de 1946.

O Gerente

Artur Matos

S. R.

MINISTERIO DA ECONOMIA EDITAL

José Pereira Fialho Júnior, Inspector Geral das Industrias e Comércio Agrícolas, faz saber que Antonio José da Fonseca, residente na freguesia de Cristelo, concelho de Barcelos, pretende autorização para instalar uma destilaria, apetrechada com dois aparelhos de destilação de productos alcoolicos (aguardente), no lugar de Vilar, freguesia de Cristelo, concelho de Barcelos, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supra citada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Industrias Inalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1932, deverão ser apresentadas, por escrito, no prazo de 30 dias, a contar da data da affixação de presente edital, na Sede da Inspeção Geral das Industrias e Comércio Agrícolas, Avenida de Borna, n.º 85, Lisboa, onde poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspeção Geral das Industrias e Comércio Agrícolas, em 22 de Janeiro de 1946.

O Inspector Geral,

José Pereira Fialho Júnior

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

ALTO-FALANTE

Contratai para as vossas festas a amplificação Sonora da RÁDIO ELÉCTRICA.

Av.º Combatentes da Grande Guerra, 176 TELEFONE-8332 BARCELLOS

3.300\$00

Empresta-os em 1.ª hipoteca e com fiador idóneo, a Contraria da Senhora da Ponte.

A LAVOURA

Pilado Sêco RASPA E SABUGO DE CHIFRE:—Para cultivo de Trigo, Centeio e Batata.

Batata de semente de todas as procedencias.

Recebe encomendas desde já, para pequenas e grandes quantidades, o Snr. Miguel Gual, nesta cidade.

SR. LAVRADOR!

Uma BOA colheita só se consegue com um BOM adubo. U M B O M A D U B O...

ADUBEX

A nossa fórmula

MINHOTO

contém em bem estudadas proporções todos os elementos fertilizantes necessários á alimentação da complexa microflora que habita na terra arável e que tanta influencia tem na produção agricola.

ADUBOS ESPECIAIS PARA CADA CULTURA

Os nossos adubos são vendidos em sacos de 50 e 100 kgs. devidamente selados.

AS DOSAGENS SÃO GARANTIDAS POR ANÁLISE OFICIAL.

Empregam-se 600/800 kgs. por Ha., espalhando-o antes ou depois da «lavra» e grada-se depois a terra.

Fabrica da Empreza Fabril de Adubos, Lda.—Figueira da Foz

Agente exclusivo no Distrito de Viana do Castelo e concelho de Barcelos:

VICENTE MAHIQUES SENTI

BATATA para semente seleccionada da Região de MONTALEGRE, sacos de 50 q., selados.

REVENDEDOR neste concelho:

A. DIAS, Lda.—Rua Infante D. Henrique—32 e na Rua Elias Garcia, junto á Balauça Domenech — BARCELLOS.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

VENDE-SE

Em S. Pedro, lugar da Adega, casa e eirado.

Tem frutas e vinho.

Para informações, nesta redacção dão-se.

CASA DO POVO DE CRISTELO CONCELHO DE BARCELLOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos desta Casa do Povo, encontram-se affixadas, na sede, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, por periodo de 30 dias a contar de 16 de Janeiro do corrente ano até 15 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Direcção

José Gonçalves de Sá

PROPRIEDADE

Compra-se, rustica e urbana, de preferéncia com água e luz, proximo da cidade e até 150 contos. Falar nesta redacção.

Anuncio com 27 linhas publicado em

“O BARCELENSE”, de 5-2-946

COMARCA DE BARCELLOS

Secretaria Judicial

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 22 de Dezembro de 1945, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Josefa da Silva Campos e Manuel da

Silva Miranda, da freguesia de Silveiros, com fundamento nos numeros 4.º e 2.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Barcelos, 14 de Janeiro, de 1946.

O Chefe da 1.ª Secção

Honorio de Almeida Soares

Verifiquei:

O Juis de Direito

José Avelino Moreira

PREDIOS NO

BRAZIL

Compram-se, de preferéncia no Rio, S. Paulo ou Santos.

Falar com

Anibal Araujo

BARCELLOS

PILADO

Vende, aos melhores preços, João de Sousa, no lugar de Medros, freguesia de Barcelinhos.

RÁDIO ELÉCTRICA

Vende os afamados aparelhos de Rádio PHILIPS, e muitos outros.

Tem todo o material eléctrico.

Encarrega-se de instalações eléctricas, etc., para o que tem pessoal competente.

Abrilhamtai as vossas festas com as instalações Sonoras da RADIO ELÉCTRICA.

Av.º Combatentes da Grande Guerra, 176

Telefone 8382 BARCELLOS